

Penna espera que jornada seja mantida

O ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, disse ontem ao presidente João Figueiredo que, diante do comportamento atual das usinas siderúrgicas estatais, que estão lotadas com pedidos de exportações, acha desnecessária a redução da jornada de trabalho no setor. Essa medida era uma das alternativas que a Siderbrás poderia lançar mão para reduzir os gastos operacionais, a pedido do governo, como uma das formas de diminuir os gastos das empresas estatais.

O ministro Camilo Penna, que viajou ontem mesmo para Minas Gerais para visitar as obras da Acominas — usina de Ouro Branco —, informou ainda ao presidente João Figueiredo que o projeto siderúrgico está quase concluído. Classificou esse desempenho como um "sucesso", e lembrou que estão sendo feitos estudos para encontrar fórmulas que adiem por alguns meses as obras das usinas que não têm muito necessidade de ficarem prontas em curto prazo de tempo.

Penna disse que as empresas estatais do setor de siderurgia não vão dispensar os seus 60 mil empregados, e dificilmente serão reduzidas as horas extras. Isso só ocorrerá se houver uma mudança no comportamento do mercado internacional, e no momento, informou existem muitos pedidos de exportação. O ministro falou do sucesso do setor siderúrgico ao Presidente Figueiredo, enfatizando que 85% do programa já está concluído, e que os restantes 15% ficarão prontos até 1985, como estava previsto.